



**ENGARRAFAMENTO** na saída da Terceira Ponte, em Vitória, em horário de pico: Associação Nacional de Transportes Públicos propõe medidas para reduzir o número de carros nas ruas

# Restrição a carros nas cidades

Entre as medidas que já estão sendo adotadas na Grande Vitória estão a redução de vagas de estacionamento e a criação de rotativos

**Heloiza Camargo**

A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) defende a restrição a carros nas cidades como solução para melhorar o trânsito.

Entre as medidas restritivas estão a redução de vagas de estacionamento e a implantação do sistema rotativo, que já começaram a ser adotadas na Grande Vitória.

De acordo com o coordenador técnico da ANTP, Adolfo Mendonça, é preciso haver políticas públicas tanto para melhorar o transporte público quanto para restringir a utilização dos veículos motorizados.

“É preciso ‘cobrar’ dos carros o impacto que eles causam. Cobrar está entre aspas porque a forma de restrição precisa ser estudada por cada cidade”, explicou.

A proposta da associação ganha respaldo entre os especialistas em trânsito no Estado.

O mestre em Logística e Transportes Manoel Rodrigues observou que na Glória, em Vila Velha, era impossível estacionar antes da implantação do sistema rotativo.

Para ele, outra maneira de restrição seria limitar o horário de estacionamento em grandes centros,

principalmente durante a manhã e o final de tarde. “Diminuindo o espaço público para o carro, o seu uso também cai”.

Um ponto importante é a melhoria no transporte público, dizem os especialistas.

“É fundamental que os dois lados da equação sejam resolvidos. O cidadão precisa de uma contrapartida para deixar o carro em casa”, explicou Rodrigues.

Na avaliação dele, empresas também podem colaborar com a questão, que é de interesse de todos. “Adotar horários flexíveis ajuda na mobilidade urbana”, ressaltou.

Pedágios urbanos, a exemplo do que acontece em capitais europeias e em Nova Iorque, nos Estados Unidos, são uma saída interessante, ressaltou o mestre em Engenharia de Transportes, Rodrigo Rosa.

“Acredito nesse tipo de restrição aliado a sistemas de compartilhamento de bicicletas para curtas distâncias e melhorias no transporte público”.

## SAIBA MAIS

### Vitória

► EM ATÉ 40 dias, 2.999 vagas de estacionamento rotativo serão implantadas em ruas da Praia do Canto, de Santa Lúcia e do Centro.

### Vila Velha

► O ROTATIVO está presente na Glória e no Centro. Praia da Costa já solicitou a implantação.

Fonte: Prefeituras citadas.

## O QUE ELES DIZEM

RODRIGO GAVINI - 15/08/2014



“A implantação do rotativo ajuda a restringir o uso de carros e motos”

Manoel Rodrigues, mestre em Transportes e Logística

LEONE IGLESIAS - 14/08/2014



“Não dá para falar em restrição de veículos sem melhoria prévia no transporte público”

Paulo Lindoso, diretor do Ibetran

ACERVO PESSOAL



“Os pedágios urbanos funcionam em outros lugares do mundo”

Fábio Romero, mestre em Engenharia de Transportes

## Prefeituras defendem mão única

Uma das principais propostas citadas quando o assunto é restrição de veículos, é pedágio urbano. Mas, segundo prefeituras da Grande Vitória, é possível diminuir o número de carros nas ruas sem que a medida seja adotada.

Para o secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Romário de Castro, implantar sistemas rotativos e mão única nas ruas ajuda na diminuição de veículos motorizados circulando pelas vias. “Também é preciso melhorar o transporte público, só assim o motorista

LEONE IGLESIAS - 10/04/2014



**TRANSPORTE público: prioridade**

vai deixar o carro em casa”.

Na Serra, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Silas Maza, afirma que o momento é de melhorias no transporte público. “Mas sabemos da importância de medidas restritivas. Está na Câmara de Vereadores um projeto que prevê a implantação de estacionamento rotativo em Laranjeiras”.

Em Vitória, a previsão é que, em até 40 dias, seja instalado o estacionamento rotativo. Ele vai abranger ruas da Praia do Canto, de Santa Lúcia e do Centro.